

ASSINATURAS
contato@feccorporativa.com.br
atendimento@feccorporativa.com.br

Quer ler uma ideia da tendência dos preços do trigo e das farinhas a curto, médio e longo prazo?
Quer saber todos os detalhes da cadeia de comercialização?
Temos cursos e palestras, assessoria e consultoria específicas para sua empresa. [Clique aqui!](#)

1. ANÁLISES DE MERCADO

FARINHAS DE TRIGO

Moinhos brasileiros querem TEC para farinha argentina
Marcelo Vosniak, presidente do Sindicato da Indústria do Trigo no Estado do Paraná (Sinditrigão) e um dos vice-presidentes da Associação Brasileira da Indústria do Trigo (Abritrigo) em declarações ao Diário da Indústria e Comércio de São Paulo, afirmou que o Brasil deveria bloquear a farinha de trigo da Argentina, criando um imposto de importação para o produto. "Com os moinhos ociosos, essa medida daria mais liquidez para o trigo nacional. Aumentar a TEC vai proteger ainda mais o mercado interno da Argentina e acabar com a indústria nacional." Outro entrave comercial enfrentado pelo produtor de trigo no Brasil vai de encontro ao período de compras da indústria. Segundo Vosniak, os moinhos não têm espaço no caixa para efetuar compras para o ano todo. "O produtor fica a conta da moagem em 12 meses e a produção é colhida em três meses. O produtor precisa de recurso para armazenar sua produção e atender de acordo com o que o mercado pede."

Mercado de farinhas entrou em ritmo de Copa do Mundo
Sexta-feira, começa da Copa do Mundo de Futebol: alguém acredita em muitos negócios? Pois foi o que aconteceu. Os poucos negócios havidos foram de reposição e a preços estáveis: farinha comum com mais de 1% de cinzas a R\$ 26,00 com pagamento à vista contra entrega, no interior de São Paulo e farinha comum com 0,95% de cinzas a R\$ 31,00 em Minas Gerais, pagamento 35 dias. Este preço em São Paulo equivale a R\$ 30,00, farinha inteira com 0,60% de cinzas em Minas Gerais a R\$ 37,00, pagamento 35 dias; farinha especial e farinha de panificação a R\$ 48,00. Farinha para massa seca nacional entre R\$ 39,50 e R\$ 41,00, farinha para massa seca com cinzas entre 0,48% e 0,50% entre R\$ 45,00 e R\$ 48,00 e para massa fresca entre R\$ 52,00 e R\$ 54,00. Há disponibilidade de farinha argentina 000 a R\$ 43,00 em São Paulo, mas falta farinha 0000, cujo preço está ao redor de R\$ 54,00.

TRIGO NACIONAL

Começa a colheita de trigo no MT. 4.500 kg/ha de trigo muito bom
Encerrou-se nesta sexta-feira (11) o plantão de trigo irrigado em Sorriso - MT, uma das 6 Unidades Demonstrativas instaladas no estado, com a utilização de 11 variedades adaptadas. Na segunda-feira (14) começará a colheita do trigo de sequeiro. No ano passado a produtividade do trigo irrigado foi de 4.500 kg/ha.

Trigos do sul e da Argentina chegam a Recife: o que significa isto?
Neste mês de junho devem chegar a Recife 55 mil toneladas de trigo. Destes, 14 mil são de trigo gaúcho, trazidas no navio brasileiro "Braztrans" com toneladas da Argentina, Cruzes, 14 mil do Sul, descarregado no domingo, dia 13; outras 25 mil toneladas vem da Argentina, "Bronson", também para o Moinho Cruzeiro do Sul. A expectativa é de que até o final do ano o Porto de Recife receba cerca de 10 mil toneladas de produto.

O que significa isto?
a) Há muita demanda por trigo no Nordeste, onde está 34% da população brasileira, o que não é pouco. Isto parece óbvio, mas também parece que não era do conhecimento dos donos de trigo gaúcho até o momento, pois esperaram sete meses, pagando armazenagem cara, para dar este escoamento ao produto. Por quê? Primeiro, esperaram que o governo tomasse a iniciativa, foram várias vezes a Brasília, se hospedaram em ótimos hotéis, posaram ao lado de autoridades e deram a impressão de estar resolvendo o problema: teriam feito melhor se tivessem ido direto a Recife negociar com os compradores; segundo, porque o governo demorou em dizer que não faria nada, alimentando esta falsa esperança;
b) é possível embarcar trigo do sul para o nordeste a preços competitivos; se a Argentina o faz, é porque é possível, apesar da maior proximidade dos Estados Unidos, apesar da agressividade dos russos. Sim, mas, e os problemas de qualidade e subsídios ao frete? Estes não são problemas, mas o caminho da solução. Basta o R\$ melhorar a sua liberdade e conseguir fretes marítimos adequados para se tornar competitivo. Depois de 2012 tudo começará a se encaminhar para isso. O que vemos para o futuro relativamente próximo é mais trigo, de boa qualidade e bom volume, sendo produzido no Centro-Oeste e trigo do Sul, de qualidade melhorada em relação à atual, sendo exportado para outros países e para o nordeste.

TRIGOS IMPORTADOS

Trigos importados ficam 2% mais caros nesta sexta-feira
No início da temporada de maior importação, os preços dos trigos importados que interessam, isto é, os do tipo duro, ficam 2% mais caros; o trigo canadense chega a São Paulo custando R\$ 586,80, contra R\$ 470,00 do trigo brasileiro; o trigo duro americano chega a R\$ 518,81, mantendo uma distância de R\$ 9,41 do trigo nacional e o trigo argentino chega a São Paulo a R\$ 552,17, contra o R\$ 470,00 do trigo brasileiro. O que permitiu ao trigo argentino viajar até o nordeste e ser competitivo? Note-se que foi uma operação quase "interna", da Bunge Argentina para Bunge Brasileira, portanto, sem uma boa falta do preço que é o lucro. Mas, como explicar o fornecimento para outros? Ora, era apenas complementação do espaço de carga, a preços baratinhos, justamente para baratear e ratear o custo do afretamento.

CÂMBIOS

DOLAR/DOLAR

Dólar sobe a R\$ 1,816, mas perde mais de 2% na semana
A cotação do dólar comercial fechou esta sexta-feira em alta de 0,33%, a R\$ 1,816 na venda, após três dias seguidos de perdas. A moeda acumulou queda de 2,31% na semana. No ano, ainda tem ganho de mais de 4%.

O Banco Central fez novo leilão de compra de dólares, e a taxa definida para a operação ficou em R\$ 1,8139.

O mercado de dólar passou por instabilidade durante o dia acompanhando o sobe e desce das Bolsas. A taxa de câmbio havia caído nas três últimas sessões, refletindo uma melhora do cenário internacional após dados robustos sobre o comércio exterior na China e uma diminuição das surpresas ruins sobre a dívida de países europeus.

Em apenas um dia, investidores estrangeiros venderam quase US\$ 1,5 bilhão nos mercados futuro e de cupom cambial, segundo dados da BM&Fbovespa referentes a sexta-feira. Mas, como o dólar perto de R\$ 1,80 real, houve quem vendeu para as compras, em uma aposta de que a volatilidade recente deva retornar em breve ao normal. Quando há procura pela moeda, ela sobe. "Tem gente pensando em antecipar algo pra aproveitar esse momento, até por causa da situação da Europa. A gente não sabe como vai ficar", disse Mario Battistelli, gerente de câmbio da Fair Corretora.

REAL/PESO

Real praticamente inalterado em relação ao peso

A desvalorização do real frente ao peso foi de 0,04%, contra a desvalorização de 0,33% diante do dólar, de modo que a recomendação seria do uso do real ou do peso numa transação entre os dois países ocorrida nesta sexta-feira, ao invés do dólar, pelo menos do lado brasileiro. Como do lado argentino a cotação oficial se manteve estável, não haveria compensação por parte deste par comercial.

PESO/DOLAR

Mercado informal recua 3 centavos, atacado sobre e oficial permanece estável
O mercado informal recuou 3 centavos nesta sexta-feira, fechando a \$ 4,04 para venda e \$ 4,01 para compra. No mercado atacado o dólar subiu para \$ 3,92 para compra e \$ 3,94 para venda. Como vem acontecendo há vários meses, a estratégia do Banco Central argentino determina o ritmo e a evolução dos preços do dólar no mercado local, bastante afastado das alterações de tendência que caracterizam a moeda norteamericana no mercado internacional.

2. TRIGOS DO MERCOSUL

TRIGO ARGENTINO - TENDÊNCIAS DAS COTAÇÕES

1. BOLSA DE CEREAIS, Buenos Aires, Pesos argentinos por tonelada, nas localidades indicadas, atual	Atual	Anterior	%	1 Sem	%	1 Mes	%
1.1. Qualidade Câmara	nc						
1.2. Artigo 12	nc						
1.3. Artigo 12, pH 75	nc						
1.4. Artigo 12, pH 76	nc						
1.5. Artigo 12, pH 77	nc						
1.6. 30% glúten, W300, pH 76	1340	1340	0	1387,4	285,45	262,45	-8,26
1.7. 30% glúten, W300, pH 75	1340	1340	0	1340	0	1340	0
1.8. 30% glúten, W300, pH 77	1300	1300	0				
1.9. 28% glúten, W280, pH 76	1350	1350	0				
1.10. 28% glúten, W280, pH 76	1330	1330	0				
1.11. 28% glúten, W280, pH 77	1480	1480	0				
1.12. 26% glúten, pH 75	nc						
1.13. 26% glúten, pH 76	1450	1450	0				
1.14. 26% glúten, pH 77	nc						
1.18. 24% glúten, pH 75	nc						
1.19. 24% glúten, pH 76	nc						
1.20. 24% glúten, pH 77	nc						
1.21. Exportadores	nc						
2. MERCADO A TERMOS, LUS/Non	Atual	Anterior	%	1 Sem	%	1 Mes	%
2.1. Dipevni	149,00	149,00	0,33	154,00	-3,25	155,00	-3,87
2.3. Junho	149,00	149,50	-0,33	154,00	-3,25	155,00	-3,87
2.3. Julho	149,00	149,00	0,00	155,50	-4,18	nc	0,00
2.4. Agosto/10	151,50	152,00	-0,33	156,00	-2,88	151,20	0,20
2.4. Setembro/10	154,50	154,50	-0,32	159,00	-3,14	nc	0,00
2.5. Outubro/10	155,00	155,50	-0,32	160,00	-3,13	156,00	0,44
2.5. Janeiro/11	138,50	139,50	-0,72	142,50	-2,81	nc	0,00
2.6. Março/11	142,50	143,50	-0,70	147,50	-3,39	141,00	1,06
2.7. Junho/11	147,50	148,50	-0,67	152,50	-3,38	146,00	1,03
2.8. Setembro/11	149,00	150,00	-0,67	154,00	-3,25	150,00	-0,67
3. Mercado	250,00	250,00	0,00	250,00	0,00	246,00	0,81
3.2. MERCOP	227,00	227,00	0,00	227,00	0,00	227,00	0,00
4. Cálculo do IAS Técnico para exportação de trigo							
Portos	MAGPA	Up River		Pto Sur	Uruguai	Paraguai	
1. Data de Embarque	Spot	Jun	Jul	Out	Jan	Fev	Jun
FoB, US\$/comprador	227,00	227,00	227,00	227,00	227,00	227,00	227,00
FoB, US\$/vendedor	227,00	227,00	227,00	227,00	227,00	227,00	227,00
al Impostos s/FoB	52,20	45,30	52,20	45,30	52,20	45,30	52,20
al Impostos s/FOB	5,40	5,40	5,40	5,40	5,40	5,40	5,40
al Custos s/FOB	7,10	7,10	7,10	7,10	7,10	7,10	7,10
al Custos totais s/FOB	65,20	58,30	65,20	58,30	65,20	58,30	65,20
IAS Técnico em US\$	161,80	138,70	133,70	174,80	209,51	177,01	181,00

ARGENTINA

BOLSA DE CEREAIS DE BUENOS AIRES

O pregão do mercado físico na Bolsa de Cereais de Buenos Aires culminou a semana com uma boa participação dos moinhos, focalizando seu interesse em mercados de qualidade superior. Os poucos preços comuns ao dia anterior se mantiveram inalterados.

BOLSA DE COMÉRCIO DE ROSÁRIO

Tudo quieto nesta sexta-feira
Com compradores mais tranquilos e mantendo os mesmos preços, os vendedores não se mostraram dispostos a fazer negócios. Os moinhos continuaram oferecendo \$ 622 por trigo com 26% de glúten, pH 76 e descara imediata. Já os exportadores continuaram oferecendo US\$ 130 FAS em San Martín e US\$ 132 em Tucumán, para entrega em dezembro/janeiro. Apenas com referência, o cálculo do preço FAS está indicando uma liquidez de US\$ 138,70 para dezembro e este poderia ser um dos motivos pelos quais os vendedores não estão aceitando os US\$ 130 oferecidos pelos compradores.

MERCADO A TERMO DE BUENOS AIRES

Volume cresce, mas apenas em dois meses
O volume total dos negócios desta sexta-feira no mercado futuro de Buenos Aires foi de 7.100 toneladas, contra 6.700 do dia anterior ou uma alta de 5,7% e com uma característica curiosa: os negócios foram realizados apenas para dois meses: julho, com 2.900 toneladas e janeiro/11, com 4.200 toneladas. Os preços foram menores entre 0,32% e 0,67%.

URUGUAI

A cotação do dólar comercial fechou esta sexta-feira em alta de 0,33%, a R\$ 1,816 na venda, após três dias seguidos de perdas. A moeda acumulou queda de 2,31% na semana. No ano, ainda tem ganho de mais de 4%.

INDÚSTRIA-2009/10, Tipo2, Granel Posto Moinho	04/jun/10	28/mai/10	Pago
Ph 78, com aptidão panificadora - US\$/ton	195	195	30 dias
Ph 76, com aptidão panificadora - US\$/ton	170/180	170/180	30 dias
Abaxio de Ph 76, a combinar - US\$/ton			Nominal

EXPORTAÇÃO-2009/10, Granel, Posto Nueva Palmira	04/jun/10	28/mai/10	Pago
Ph 78, FN 280, P12 - US\$/ton	Nominal	Nominal	
Ph 76, FN 280, P11.5 - US\$/ton			175
Farelo de Trigo - US\$/ton	100/110	100/110	15/20 dias
Pellets de Farelo, posto estabelecim - US\$/ton	110	110	15 dias

3. TRIGOS DE FORA DO MERCOSUL

TRIGO AMERICANO - TENDÊNCIAS DAS COTAÇÕES

	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10
Bolsa de Chicago - brando - US\$/bushel	5,00	44,75	0,00	45,70	0,00	48,50	48,50
Prêmio s/ trigo brando - US\$/bushel	0,00	80,00	0,00	0,00	0,00	60,00	60,00
Prêmio s/ trigo duro - US\$/bushel	182,37	184,00	184,14	188,74	185,45	202,45	202,45
Bolsa de Kansas - duro - US\$/bushel	4,00	46,70	0,00	47,90	0,00	49,75	49,75
Prêmio s/ trigo duro - US\$/bushel	40,00	45,00	45,00	50,00	50,00	55,00	55,00
Bolsa do Golfo do México - trigo duro - US\$/ton	186,30	188,14	192,55	194,38	206,91	202,74	0,00

ESTADOS UNIDOS

PREÇOS DE EXPORTAÇÃO

Prêmios de trigo brando caíram 1 centavo na semana FAS
Os carregamentos de trigo duro com 11% de proteína vindos de trem do Centro-Oeste continuam sendo negociados sem prêmio no mercado FAS de Nova Orleans, tanto para julho, como para julho e agosto. Já o trigo brando teve os prêmios caíram a US\$ 190 para 39 junho, 40 agosto. No mercado FOB os prêmios do trigo duro estão a 45 para junho e agosto e a 50 para julho e setembro. Os prêmios do trigo brando estão superiores, cotados a 60 para os embarques em junho, outubro e novembro e a 55 para os embarques de julho, agosto e setembro.

BOLSA E CHICAGO - Trigo Duro

Trigo brando fecha a semana com 7,5 de alta
A sessão desta sexta-feira começou com grande pressão sobre os preços, vinda das notícias de bons rendimentos do trigo na Índia e nas Planícies Americanas, além da baixa demanda por trigo dos EUA e alta do dólar. Contudo, notícias sobre o retardamento do plantio do trigo no Canadá devido ao excesso de umidade e à realização de toneladas de cruasouxam preços para cima. O Canadá deverá produzir nesta temporada apenas 18,9 milhões e toneladas, contra 24,3 milhões produzidas no ano anterior. Alguns analistas vêem na reversão dos preços do fechamento desta sexta-feira como um desenvolvimento técnico positivo, depois do contrato de julho ter atingido a sua cotação mais baixa e fechar na mais alta da semana.

BOLSA E KANSAS - Trigo Duro

Trigo duro fecha com 4,5 de alta
As cotações do trigo duro no mercado futuro da Bolsa de Kansas se movimentaram dos lados do mercado na maior parte do pregão, fechando, porém, em alta. A fraqueza inicial foi atribuída à alta do dólar e ao grande estoque mundial do produto, assim como ao início da colheita mostrando rendimentos favoráveis nos EUA. Contudo, os preços reverteram a tendência depois do anúncio de problemas com o plantio do trigo no Canadá. O volume estimado foi de 29.918 contratos.

EUROPA

A cotação do dólar comercial fechou esta sexta-feira em alta de 0,33%, a R\$ 1,816 na venda, após três dias seguidos de perdas. A moeda acumulou queda de 2,31% na semana. No ano, ainda tem ganho de mais de 4%.

TRIGO EUROPEU - NYSE LIFFE	jun/10	maio/10	jun/11	maio/11	jun/11	maio/11	jun/11	maio/11	jun/11
Variação de Fechamento - Libra/Contrato	99,00	101,00	104,00	105,55	108,75	112,75	110,90	114,35	114,35
Variação Diária - Libra/Contrato	0,00	0,25	0,40	0,30	0,25	0,25	1,15	1,15	1,15
Volume total de Contratos no dia	3	266	191	0	0	0	0	0	0

TRIGO IMPORTADO	Atual	Anterior	Var %	1 Sem	Var %	1 Mes	Var %
PR - Casca Vel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Londrina	23,60	23,60	0,00	23,74	-0,59	23,89	-1,21
Maringá	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Campo Mourão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Iratí	21,88	21,88	0,00	23,35	-6,30	23,35	-6,30
Ponta Grossa	0,00	0,00	0,00	21,88	-100,00	21,17	-100,00
RS - Carazinho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juiz	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bagé	22,00	22,00	0,00	22,00	0,00	22,00	0,00
Cachoeira do Sul	22,00	22,00	0,00	22,00	0,00	20,50	0,00
Cruz Alta	20,50	20,50	0,00	20,50	0,00	22,00	0,00

TRIGO IMPORTADO	Atual	Anterior	Var %	1 Sem	Var %	1 Mes	Var %
PR - Casca Vel, duro (ton. lote)	420,00	430,00	-2,33	430,00	-2,33	420,00	0,00
Maringá	420,00	430,00	-2,33	430,00	-2,33	420,00	0,00
Apucarana	420,00	430,00	-2,33	430,00	-2,33	420,00	0,00
Curitiba	440,00	440,00	0,00	440,00	0,00	430,00	2,33
Ponta Grossa	430,00	430,00	0,00	430,00	0,00	420,00	2,38
RS - Carazinho, brando pH 78	391,41	392,05	-0,16	391,90	-0,13	376,07	4,08
Porto Alegre	391,41	392,05	-0,16	391,90	-0,13	376,07	4,08
Santa Rosa	400,00	400,00	0,00	400,00	0,00	400,00	0,00

MERCADO A TERMO DE BUENOS AIRES

Volume cresce, mas apenas em dois meses
O volume total dos negócios desta sexta-feira no mercado futuro de Buenos Aires foi de 7.100 toneladas, contra 6.700 do dia anterior ou uma alta de 5,7% e com uma característica curiosa: os negócios foram realizados apenas para dois meses: julho, com 2.900 toneladas e janeiro/11, com 4.200 toneladas. Os preços foram menores entre 0,32% e 0,67%.

TRIGO IMPORTADO	Atual
-----------------	-------